

## SIMPÓSIO AT001

# VII SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

## A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM MOTIVADORA NO ENSINO DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA

ALENCAR, Gabriella lima de  
Universidade Federal do Ceará  
gabriellalimadealencar@gmail.com

LOBO, Tereza Raquel de Melo  
Universidade Federal do Ceará  
raquel.melo.lb@gmail.com

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo apresentar reflexões sobre estratégias de ensino e aprendizagem cujo foco do agir professoral é a música brasileira. Os dados são oriundos do Curso de Português Língua Estrangeira: língua e cultura brasileiras, na Universidade Federal do Ceará (UFC). Entendemos a música como um instrumento na vida das pessoas, um símbolo artístico e uma ferramenta eficaz no processo de ensino-aprendizagem de uma língua, seja ela materna ou estrangeira. Portanto, na sala de aula de português para estrangeiros, o professor necessita de mobilizar saberes a ensinar e saberes para ensinar (SCHENEUWLY, HOFSTTETER, 2011). Os primeiros saberes estão relacionados ao conhecimento da língua e cultura e o segundo dizem respeito aos conhecimentos didáticos. Os dados foram gerados na sala de aula do nível 2, do referido curso, através de sequência didática proposta por Lacorte (2001, citado por Figueiroa 2011, p. 52). Este referido autor definiu que o momento da audição deve ser subdividido em partes: pré-audição, audição e pós-audição, seguido de atividades de leitura e escrita. A conjuntura pós-audição ainda nos proporcionou analisar conteúdos específicos das canções e criar exercícios gramaticais-fonéticos a partir delas, como também sugere a metodologia de Lacorte (2001). Os resultados apresentaram uma evolução significativa na aprendizagem dos alunos, bem como no desenvolvimento de suas competências linguísticas neste idioma adicional.

**Palavras-chave:** Português Língua Estrangeira; Música; Estratégias de Ensino-aprendizagem.

**Abstract:** This paper intends to present teaching and learning strategies focusing on the teachers' way of teaching the Brazilian music. All the collected information came from the course of Portuguese as foreign language: language and Brazilian culture from the Universidade Federal do Ceará (UFC). Music is interpreted as a artist symbol as well as a efficient tool on the process of learning a language, whether learning your native language or a foreing language. Therefore, in the classroom of Portuguese for foreigners, the teacher needs to mobilize knowledge to teach and knowledge to teach (SCHENEUWLY, HOFSTTETER, 2011). The first knowledge is related to the language and cultural knowledge and the second knowledge regards the didactic knowledge. The data were collected from a class level 2 through the sequence didactic proposed by Lacorte 2001, *apud* Figueiroa 2011, p. 52). Coloca o nome do autor,

defined that the moment of audition must be subdivided into parts: pre-audition, audition and pos-audition, followed by reading and writing activities. The conjecture provided us with a specific contents analysis an of songs, in addition, create grammatical-phonetic assignments, as also suggested by Lacorte (2001). The results show a significant evolution on the students' leaning, as well as on the development of students' linguistic competence in this additional language.

**Keywords:** Portuguese Foreign Language; Music; Teaching-learning strategies.

## Introdução

O ensino do Português como Língua Estrangeira (doravante, PLE) vem ganhando cada vez mais espaço. Assim surge a necessidade de um material didático específico para uma abordagem mais eficaz no ensino. Contudo há uma escassez do mesmo no mercado editorial, como aponta Gondim *apud* Leurquin

Os livros mais adotados em salas de PLE apresentam sérios problemas de ordem teórica e metodológica, como apontaram os estudos de Gondim (2012) e carecem de urgente reformulação. (LEURQUIN, 2015, p.68)

Dessa forma, configura-se a necessidade da produção de um material de ensino extra ou de uma apostila autêntica que contemple as competências comunicativas e linguísticas necessárias para o aprendizado mais eficaz do aluno estrangeiro.

Como foco no agir professoral, levamos em consideração os *saberes* da sala de aula, numa perspectiva discursiva e didática, vejamos:

Vanhulle (2009), apresenta-os numa perspectiva diferente dos demais autores, quando ressalta a importância dos saberes informais e afirma que os saberes não são transmissíveis, mas construídos no processo. A autora analisa os saberes a partir dos mecanismos enunciativos marcados no discurso do professor, considerando os mundos representados. (SOUSA, 2018 p.71)

Assim, o gênero canção, que se categoriza como texto didático e e imbricado no discurso, surge como texto base em várias atividades aplicadas em nossas sala de aulas de PLE e nos materiais didáticos autênticos produzidos em um

grupo de estudos com formação continuada em Português Língua Estrangeira e Adicional.

## 1. O curso

O *Curso de Português como Língua Estrangeira/Adicional: língua e cultura brasileiras*, na Universidade Federal do Ceará (UFC) faz parte do Projeto de Extensão ligado ao Grupo de Linguística Aplicada (GEPLA), do Programa de Pós-Graduação em Linguística, todos vinculado a Universidade Federal do Ceará (UFC). Temos 3 níveis de turma : Iniciante, Intermediário e avançado. A turma de nível Intermediário que compõe o grupo focal deste trabalho era composta por 10 alunos, majoritariamente hispano-falantes, durante o semestre letivo de 2018.1. O grupo focal correspondia ao nível B1, que de acordo como QCER é :

É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto. (Quadro Comum Europeu de Referência, 2001).

Todos os alunos eram estudantes de Programas de pós-graduação dos mais variados cursos e linhas de pesquisa da UFC. Durante o período mobilidade acadêmica, os alunos precisavam atingir um perfil de proficiência avançado em língua portuguesa, para obterem bom êxito em suas pesquisas, dissertações e teses.

## 2. Objetivo

Refletir sobre o uso da canção como estratégia de ensino e de aprendizagem no curso de língua estrangeira PLE. O professor se utiliza deste recurso em sua atividade e reflete que seu mundo dos saberes do docente inclui conhecimento em músicas brasileiras.

No caso específico, da música selecionada para este trabalho, a escolha foi baseada no fato desta apresentar questionamentos pertinentes a cultura, história e sociedade brasileira.

### 3. Saberes mobilizados – Compreensão Leitora/ Auditiva

Os conhecimentos a serem ensinados e reproduzidos em aulas de PLE frequentemente questionam a atuação do professor em sala de aula e a escolha de um material didático a ser utilizado em sua aula. Há, pelo menos, dois tipos de saberes mobilizados pelo professor (saberes a ensinar e saberes para ensinar), conforme Hofstetter e Schneuwly (2009, p.169) apresentam na obra *Savoirs en (trans)formation*. Insistimos no fato de que, ao refletir sobre o uso de um material didático em sala de aula, focaliza-se inicialmente em quem escolheu aquele material, ou em quem o criou, por isso que pesquisas como esta não desconsideram uma reflexão sobre a figura do professor no momento de sua prática, em especial no momento de ensino, da mobilização de seus saberes unida ao livro ou apostila que ele define como seu material de trabalho. Tantas vezes o professor cria, recria ou adapta exercícios didáticos para o ensino de línguas estrangeiras.

Os saberes a ensinar podem ser percebidos e analisados através dos conhecimentos mobilizados pelo professor em relação a sua própria *língua*, no caso a portuguesa. Em geral, o ensino desta *língua*, corresponde a cultura do falante (brasileiro), textos apresentados em várias modalidades, variações de leitura, a produção de textos em si e a variedade dos gêneros textuais, bem como atividade orais, auditivas e reflexivas. Da mesma forma, os saberes para ensinar podem ser percebidos e analisados através dos conhecimentos mobilizados sobre a Didática do ensino em especial nas aulas de leitura e compreensão de textos em uma aula de Português.

### 4. A música e a competência Auditiva no Curso de PLE

A música é um instrumento de reflexão na vida das pessoas, um símbolo artístico e lúdico, acreditamos a partir disto, que a mesma pode ser mais um eficaz recurso auditivo/textual a contribuir no processo de ensino-aprendizagem de uma língua, seja ela materna ou estrangeira. Logo, a canção é um gênero

que exige do seu compositor/ouvinte uma vasto aparato vocabular acerca daquele idioma transcrito na letra da música e conhecimentos pragmáticos e culturais também são necessários para total compreensão da mesma. É possível articular atividades relacionadas ao desenvolvimento da competência sociolinguística do indivíduo em relação a língua estrangeira através da canção. A música, se constitui então como som e texto motivador, que atende as mais diversas habilidades linguísticas, tais como: oralidade, audição e escrita, além de abordar profundamente os aspectos socioculturais brasileiro.

O corpo textual do Quadro *Europeu Comum de Referência para a Línguas: Aprendizagem, Ensino, Avaliação* (2001), apresenta que o conceito de *canções* em seu subcapítulo, relacionado aos usos estéticos da língua, observemos:

“Os usos artísticos e criativos da língua são tão importantes por si mesmos como do ponto de vista educativo. As atividades estéticas podem ser produtivas, receptivas, interativas ou de mediação (...), e podem ser orais ou escritas. Alguns exemplos serão: - o canto (canções de embalar, cancionero popular, canções *pop* e etc.). Pode-se definir uma *canção* como uma composição textual em verso de natureza poética e lírica, cujo objetivo é o seu canto. É de referir que ficam excluídas do conceito de *canção* as peças musicais e instrumentais, às quais não se associa qualquer tipo de letra. (QECR, 2001, p. 88)

O pesquisador Ornelas (2015,p 33) da área de PLE define em linhas gerais de orientação, que existem três momentos centrais concernentes ao processo de desenvolvimento da competência auditiva nos alunos, no contexto de uma sala de aula de aprendizado de línguas estrangeiras(LACORTE 2001, *apud* FIGUEIROA 2011, p. 52), são estes: *pré-audição*, *audição* e *pós-audição*. Esta sequência é a mais habitual e comum em procedimentos relacionados a escuta de canções, sendo também aplicável para atividades que envolvam outras habilidades linguísticas, como a leitura ou a escrita.

## 5. Atividade com foco no gênero textual *canção*

### “Viver! E não ter a vergonha de ser feliz”

1. Leia a letra da canção “O Que É o Que É”, de Gonzaguinha.

Viver!  
E não ter a vergonha  
De ser feliz  
Cantar e cantar e cantar  
A beleza de ser  
Um eterno aprendiz

Ah meu Deus!  
Eu sei, eu sei  
Que a vida devia ser  
Bem melhor e será  
Mas isso não impede  
Que eu repita  
É bonita, é bonita  
É bonita

E a vida!  
E a vida o que é?  
Diga lá, meu irmão  
Ela é a batida  
De um coração  
Ela é uma doce ilusão

Mas e a vida  
Ela é ~~uma vida~~  
Ou é sofrimento?  
Ela é alegria

Ou lamento?  
O que é? O que é?  
Meu irmão...

Há quem fale  
Que a vida da gente  
É um nada no mundo  
É uma gota é um tempo  
Que nem dá um segundo...

Há quem fale  
Que é um divino  
Mistério profundo  
É o sopro do criador  
Numa atitude repleta de amor...

Você diz que é luta e prazer  
Ele diz que a vida e viver  
Ela diz que melhor é morrer  
Pois amada não é  
E o verbo é sofrer...

Eu só sei que confio na moça  
E na moça eu ponho a força da fé  
Somos nós que fazemos a vida  
Como der ou puder ou quiser...

Sempre desejada  
Por mais que esteja errada  
Ninguém quer a morte  
Só saúde e sorte...

E a pergunta roda  
E a cabeça agita  
Fico com a pureza  
Da resposta das crianças  
E a vida, é bonita  
E é bonita...

#### REFRÃO

<https://www.letras.mus.br/maria-bethania/1177905/>  
Acesso: 06 mar.  
2018

Agora, responda oralmente as questões abaixo com base na canção.

2. A canção de Gonzaguinha fala sobre a vida, afirma que independentemente da situação devemos: Viver! Ao longo do texto, como o eu-lírico descreve a vida?
3. No refrão temos: “A beleza de ser /Um eterno aprendiz”, qual o significado da expressão destacada?

Fonte: As autoras, 2018

Figura retirada da apostila do *Curso de Português como Língua Estrangeira/Adicional: língua e cultura brasileiras*

### Descrição da atividade:

O principal objetivo desta canção é o de trabalhar vocabulário, tendo como temática a o conhecimento semântico-pragmático de verbetes e expressões idiomáticas brasileiras. Outros objetivos mobilizados na apresentação desta música foram: conhecer mais sobre a realidade econômica-social de muitos brasileiros, e como estes lidam com as adversidades dos percalços e alegrias

da vida. Neste momento, houve uma comparação entre “as realidades” – a dos brasileiros e dos nossos alunos, tornando-se um momento extremamente produtivo, uma vez que, partiu do próprio aluno as reflexões. O cantor/compositor Gonzaguinha pergunta : *O que é a vida ?* E a resposta é descrita ao longo da canção, de maneira positiva, resiliente, apesar de contrariedades. Representa-se nela a vida dos brasileiros. Para Gonzaguinha, a vida é viver e viver plenamente; “ *É cantar*”. É repetir que, apesar dos perigos, da violência e da morte que rondam especialmente a juventude pobre e negra que vive na periferia das grandes cidades desse país, a vida “é bonita, é bonita e é bonita” e “somos nós que”, tomando o destino nas mãos, “fazemos a vida como der, ou puder ou quiser”. Além da letra, apresentamos o ritmo brasileiro: o *Samba*, que nos permite uma abortagem extralinguística.

### Considerações finais

Os resultados apresentaram uma evolução significativa na aprendizagem dos alunos, uma vez que houve um interesse geral sobre o tema abordado na canção, como também, uma grande entusiasmo pelo ritmo: *Samba*.

Por meio da canção fomos além do esperado e planejado inicialmente, uma vez que os alunos fizeram questão de apresentar o próprio ponto de vista oralmente. Assim, houve um desenvolvimento significativo da competência linguística oral, além das já mencionadas auditiva/escrita.

### Referências

Lacorte, M. (2001) Music in the foreign language classroom: Developing linguistic and cultural proficiency, *Northeast Conference*, 49, 48-53. <[http://jcsites.juniata.edu/faculty/thurston/Texto%20final%20\(2\).doc](http://jcsites.juniata.edu/faculty/thurston/Texto%20final%20(2).doc)> ; Acessado em 22 de Janeiro de 2019.

HOFSTETTER, R.; SCHNEUWLY, B. **Savoirs en transformation: au coeur des professions de l'enseignement et de la formation**. Bruxelles: De Boeck, 2009.

LEURQUIN, E. V. L.F. **O espaço da leitura e da escrita em situação de ensino e aprendizagem de português língua estrangeira.** Revista Eutomia, PE (Brasil), v. 02, p. 68, 2014. Disponível em: <http://www.repositorios.ufpe.br/revistas/index.php/EUTOMIA>  
<http://www.repositorios.ufpe.br/revistas/index.php/EUTOMIA/article/view/755>. Acesso em 26 de março de 2019. p. 167-186.

\_\_\_\_\_. **Que dizem os professores sobre seu agir professoral?** In: Ensino-aprendizagem na perspectiva da linguística aplicada. MAGELA, A. F. L.(org). Campinas: Editora Pontes, 2013.

\_\_\_\_\_. **O agir do professor de línguas em situação de formação de professores: ensino e aprendizagem e saberes docentes.** Pós-doutorado na Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3, PARIS 3, França, 2013.

VANHULLE, S. **Des savoirs en jeu aux savoirs em je.** Editions scientifiques internationales, Berne, 2009